



FIGURA 44. Número médio de percevejos (*Paramixia carmelitana*) por panícula de sorgo do Ensaio Nacional de Sorgo Granífero. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1992.

TABELA 125. Número médio de percevejos por panículas em 33 híbridos comerciais do Ensaio Nacional de Sorgo Granífero Experimental, em 1988. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1992.

Tratamentos	Nº médio percevejos/panícula
01 AG 1019	66,0
02 NK 233	60,8
03 DK 861	0,8
04 P 8262	8,3
05 Cont. 111	8,3
06 DK 64	8,0
07 C 42	5,3
08 NK 188	33,5
09 BR 007	32,5
10 BR 302	29,50*
11 CMSxS 365	29,50
12 AG 1015	25,0
13 AG 1017	23,3
14 AG 1012	23,0
15 CMSxS 351	22,3
16 DK 48	18,8
17 C 44	17,5
18 Cont. 222	15,3
19 NK 2670	14,0
20 Rancheiro	13,8
21 AG 1005	13,0
22 CMSxS 350	11,50
23 CONT. 921	11,50
24 PB 815	11,0
25 G 151 DR	10,3
26 Cont. 822	9,3
27 DK 863	9,0
28 P 816	7,80
29 A 6302	7,80
30 CMSxS 357	7,3
31 A 6304	6,5
32 C 51	6,0
33 AG 1015 A	3,8

*Médias ligadas pela barra não diferem entre si, ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Duncan.

PREFERÊNCIA DE *Paramixia carmelitana* (Carvalho, 1948) (Hemiptera: Miridae) PELA ALIMENTAÇÃO DE DIFERENTES PARTES DA PLANTA DE SORGO E GRÃOS LEITOSOS DE MILHO

Nos últimos anos, tem chamado a atenção a alta população do percevejo *Paramixia carmelitana* no sorgo, em condições de campo, no município de Sete Lagoas, MG. Ele se alimenta das partes florais e grãos de sorgo, na fase de maturação. Os danos causam uma significativa redução na germinação e vigor das plântulas provenientes de sementes danificadas.

O objetivo deste trabalho foi determinar a preferência do percevejo adulto pela alimentação de diferentes partes florais do sorgo e grãos de milho verde, oferecidos em teste de livre escolha, em laboratório.

O experimento foi em blocos casualizados, com 10 repetições. Partes da planta de sorgo, tais como pedaços de folha, panícula, espiguetas antes e durante o florescimento, grãos leitosos, pastosos e duros e pedaços de espiga de milho verde com grãos, foram oferecidas a 11 percevejos, em placas de petri (14cm de diâmetro), e distribuídas em círculo. Quatro vezes ao dia foi anotado o número de insetos alimentando-se em cada um dos tratamentos anteriormente descritos. Foram realizadas, no total, 23 leituras.

Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias de cada tratamento separadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade (Tabela 126). Observou-se que os percevejos preferem os grãos de sorgo no estágio pastoso, que não diferiu significativamente do grão duro. A menor frequência de percevejos foi em pedaços de folhas, que também não diferiu significativamente dos pedaços de panículas, milho verde e espiguetas antes do florescimento. - Luiz Fernando Montesso, Walter José Rodrigues Matrangolo, José Magid Waquil.

TABELA 126. Média do número de adultos de *Paramixia carmelitana* (Carvalho, 1948), em diferentes tratamentos, de um total de 23 leituras realizadas em condições de laboratório CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1989.

Tratamentos	Número médio de indivíduos
Espiguetas com grão pastoso	2,395 a
Espiguetas com grão duro	1,965 ab
Espiguetas com grão leitoso	1,613 b
Espiguetas em florescimento	1,469 bc
Indivíduos perdidos ou mortos	0,908 c
Espiguetas antes do florescimento	0,865 cd
Espiga do milho com grãos leitosos	0,383 d
Ramicho da panícula sem grãos	0,209 d
Pedaço da folha do sorgo	0,200 d

*Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si, pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade.